

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.023 – Página 1/3	
Título do Documento	TOSSE MANUALMENTE ASSISTIDA	Emissão: 04/12/2024	Próxima revisão: 04/12/2026
		Versão: 02	

1. OBJETIVOS

- Ampliar o movimento torácico da tosse nos casos em que os pacientes são incapazes de expulsar forçadamente o ar e remover as secreções brônquicas;
- Favorecer uma tosse eficiente e eficaz;
- Remover as secreções das vias aéreas mais centrais;
- Manter as vias aéreas limpas;
- Favorecer a expectoração.

2. MATERIAIS

- Equipamentos de proteção individual (EPIs): luva de procedimento, óculos, máscara, touca e avental;
- Estetoscópio;
- Maca ou cadeira.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
2. Utilizar equipamentos de proteção individual;
3. Fazer a ausculta pulmonar antes do procedimento, para identificar possíveis ruídos adventícios pulmonares;
4. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente;
5. Posicionar o paciente em decúbito dorsal elevando a cabeceira entre 30-45º ou solicitar que o paciente fique sentado;
6. Posicionar as mãos sobre o tórax, abdômen ou na região tóraco-abdominal do paciente;
7. Solicitar ao paciente realizar uma inspiração profunda, seguida de uma breve apnéia e logo em seguida realizar fluxo expiratório abrupto (tosse), que será assistida pelo fisioterapeuta; apoiando ou comprimindo o tórax e/ou abdômen, na tentativa de aumentar a pressão e tornar a tosse mais eficaz;
8. Retirar os EPIs;
9. Lavar as mãos (PRT.CCIRAS.001);

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.023 – Página 2/3	
Título do Documento	TOSSE MANUALMENTE ASSISTIDA	Emissão: 04/12/2024	Próxima revisão: 04/12/2026
		Versão: 02	

10. Registrar procedimento na evolução fisioterapêutica do paciente.

OBSERVAÇÕES:

- A tosse manualmente assistida consiste na aplicação de uma pressão externa sobre a caixa torácica ou sobre a região epigástrica, fornecendo assim um auxílio ao ato de tossir;
- A tosse é um mecanismo complexo de proteção da árvore brônquica, tendo um importante papel na manutenção da via aérea livre de secreção e de corpos estranhos, podendo ser iniciada de forma reflexa ou voluntária;
- A efetividade na remoção do muco é dependente da magnitude do pico do fluxo expiratório gerado durante a tosse. A pressão intrapulmonar elevada alcançada a partir de uma inspiração profunda, do fechamento da glote e da contração da musculatura expiratória proporciona altos fluxos na fase explosiva da tosse e este alto fluxo transfere energia cinética do ar para a secreção ou para o corpo estranho, removendo-os da parede brônquica e transportando-os até a faringe ou a boca, onde podem ser eliminados. Para que este mecanismo aconteça de forma satisfatória, é necessário haver atividade neuromuscular intacta e coordenação efetiva;
- Alterações em qualquer uma das fases da tosse podem diminuir a sua eficácia. Ex: disfunção bulbar, incompetência no fechamento da glote e a inabilidade para abrir a glote rapidamente podem gerar uma redução do seu pico do fluxo. A redução da força da tosse pode estar relacionada também com a fraqueza da musculatura inspiratória e/ou expiratória;
- Realizada por fisioterapeutas ou profissionais da saúde;
- Pode ser utilizado em enfermarias clínicas, cirúrgicas, emergências e em Unidades de Terapia Intensiva;
- Caso o paciente apresente qualquer alteração hemodinâmica, respiratória e/ou neurológica o procedimento deverá ser suspenso e comunicado a equipe de enfermagem e médica.

4. REFERÊNCIAS

ARCURI, J. F. *et al.* **Benefits of interventions for respiratory secretion management in adult palliative care patients—a systematic review.** BMC Palliative Care, 2016. 15:74.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN. UNIDADE DE REABILITAÇÃO. POP: Fisioterapia Hospitalar no Paciente Adulto-Condutas para Reabilitação Respiratória. In: **Boletim de Serviço de 18/01/2016.** Campo Grande/MS.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.023 – Página 3/3	
Título do Documento	TOSSE MANUALMENTE ASSISTIDA	Emissão: 04/12/2024	Próxima revisão: 04/12/2026
		Versão: 02	

FRANÇA, E. E. T. et al. **Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira.** Rev Bras Ter Intensiva. 2012; 24(1):6-22

FREITAS, F. S.; PARREIRA, V. F. ; IBIAPINA, C. C. **Aplicação clínica do pico de fluxo da tosse: uma revisão de literatura.** Fisioter. Mov., Curitiba, v. 23, n. 3, p. 495-502, jul./set. 2010.

LEHMANN, J. F. ; KOTTKE, F. J. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krussen.** 1 ed. São Paulo: Manole, 1994.

O’SULLIVAN, S. B. ; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento.** São Paulo: Manole, 1994.

SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico.** São Paulo: Manole, 2005.

SPINO, Arietta. **A Review on Cough Augmentation Techniques: Assisted Inspiration, Assisted Expiration and Their Combination.** Physiol. Res. 69 (Suppl. 1): S93-S103, 2020

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	08/05/2021	Elaboração do Procedimento/rotina.
02	20/10/2024	Revisão com ajuste do título

Elaboração Maisa de Carvalho Francisco – Fisioterapeuta UCM	Data: 08/05/2021
Revisão Lucas dos Anjos Rossoni – Fisioterapeuta da UTI Adulto	Data: 20/10/2024
Análise Israel Moraes dos Santos – RT da Fisioterapeuta da UTI Adulto	Data: 15/11/2024
Validação Fuad Fayez Mahmoud - STGQ	Data: 19/11/2024
Aprovação Raquel Bressan de Souza – Chefe da UMULTI Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 19/11/2024 Data: 04/12/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.007689/2022-63